

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL MATERNIDADE

Relatoria: GLAUDSTON SILVA DE PAULA
LUANA DOS SANTOS VASCONCELLOS LIMA

Autores: HELENA FERRAZ GOMES
ALEX FERREIRA RODRIGUES

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A equipe de enfermagem muitas vezes não percebe os problemas de saúde ao qual esta exposta. **OBJETIVOS:** identificar as condições de trabalho que levam o trabalhadores de enfermagem da unidade hospitalar ao sofrimento psíquico, para que a partir desta, possam surgir estratégias de mudanças a fim de obtermos melhoria nas condições de trabalho e conseqüentemente na saúde física e mental do profissional. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva, explicativa e exploratória, com uma abordagem qualiqualitativa, realizada através de pesquisa de campo, em um hospital público do município de São Gonçalo-RJ. Os sujeitos foram os trabalhadores de enfermagem (técnicos de enfermagem e enfermeiros) somando 40 (quarenta) indivíduos, o que representou uma amostra de 42% dos trabalhadores, técnicos e enfermeiros, no horário diurno. O instrumento para coleta de dados foi um questionário com questões abertas e fechadas. O projeto de pesquisa foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da EEAN/HESFA - UFRJ, conforme Resolução nº. 196/96 (CNS), sob protocolo n. 070/2009. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O relato dos trabalhadores apontam a falta de motivação , devido a desunião da equipe, o descaso com a profissão e a baixa remuneração. Evidencia-se que a desunião da equipe não contribui para um ambiente salutar, e o mesmo torna-se fator desencadeante no processo que culminará então nos transtornos oriundos do estresse nos profissionais. Desta forma, as mudanças essenciais no âmbito do trabalho devem focar em estratégias para a união da equipe, valorização da profissão e melhora na remuneração. Entretanto, os resultados também mostram que a plenitude profissional nos retorna aos primórdios da profissão, quando os sujeitos dos estudos relatam que a melhora do paciente, a realização e o altruísmo são os elementos que trazem plenitude profissional. **CONCLUSÃO:** O maior sofrimento está diretamente ligado a organização do trabalho e não com a profissão, o orgulho de ser enfermeiro se conflita com uma condição de trabalho insatisfatória gerada pela dificuldade de relacionamento entre os trabalhadores, sejam eles chefes ou colegas de trabalho.